

Ata da **7ª Sessão Ordinária do 1º (Primeiro) Período** da 16ª (Décima Sexta) Legislatura da Câmara Municipal de Upanema, **realizada aos 25 dias de Maio de 2020 (dois mil e vinte), às 10:00 horas, por VIDEOCONFERÊNCIA** em virtude das medidas de prevenção e combate à pandemia causada pelo COVID-19 estabelecidas pelo Decreto n. 014/2020 - GPMU, de 02 de Abril de 2020. Havendo o número legal e regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo, o Presidente iniciou a Sessão convidando todos a ficarem de pé para a realização da leitura bíblica feita pelo Ver. Ibamar Costa. Em seguida, convidou o 1º Secretário para realizar a chamada nominal dos vereadores. **CONFIRMARAM PRESENÇA VIRTUAL NESTA SESSÃO:** Oséas Monthalggan Fernandes Costa – MDB; Gineton da Costa e Silva – MDB; Lamark Lisle Pereira de Carvalho – MDB; Ibamar Costa e Silva – PL; Aisamaque Dalyton Fagundes Conceição – PT Higor Talisson Bezerra de Oliveira – PL; Antonio Edson da Silva Bezerra – MDB; Franklin Moura Santos – PL. **AUSÊNCIA REGISTRADA E JUSTIFICADA:** Carlos Alberto Costa de Medeiros – PODEMOS. Em seguida, solicitou ao plenário deliberar pela dispensa da **LEITURA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR: APROVADO POR UNANIMIDADE.** A seguir, foi feita a **LEITURA DOS EXPEDIENTES PROPOSTOS EM PAUTA: Projeto de Resolução n.º 015/2020 de Autoria da Mesa Diretora:** Dispõe sobre a regulamentação das sessões ordinárias e extraordinárias durante o período de calamidade pública em razão da covid-19, o Sistema de Deliberação Remota – SDR – na Câmara Municipal de Upanema RN. **Requerimento n.º 361/2020 de Autoria do Ver. Ibamar Costa:** Considerando o Estado de Calamidade Pública Sanitária vivenciada por toda sociedade no país e no mundo em função da pandemia provocada pelo COVID-19, confirmando o seu alto grau de contágio; Considerando a notoriedade do elevado risco de contágio daqueles profissionais que trabalham nas linhas de frente quanto ao enfrentamento da disseminação da doença em nosso município; Por tais razões, requer ao poder executivo nos termos do art. 77, I da Lei Municipal n. 162/1996, que seja concedido imediatamente a estes profissionais, o adicional de insalubridade no grau máximo de 40% (quarenta por cento), enquanto durar o Estado de Calamidade Pública Sanitária declarada nos termos do Decreto nº 014/2020 - GPMU, de 02 de Abril de 2020. A seguir, foi passado ao **HORÁRIO DO GRANDE EXPEDIENTE**, sendo passada a palavra o VER. AISAMAQUE DALYTON, onde o mesmo informou que não iria usar seu tempo, mas, por QUESTÃO DE ORDEM, indagou se o projeto de sua autoria apresentado na sessão anterior não será apreciado. A Presidência informou que não os pareceres não foram feitos pelas comissões. O Ver. Aisamaque Dalyton solicitou que os pareceres sejam feitos de forma verbal, tendo em vista que é um projeto de sua importância para os servidores municipais. A Presidência informou que pode colocar essa deliberação para o Plenário. O Ver. Ibamar Costa disse que concorda, diante dos benefícios que esse projeto irá trazer aos servidores municipais, diante da próxima sessão ser apenas próxima semana. O Ver. Edson Bezerra indagou qual o parecer do assessor jurídico da Casa. O Presidente informou que o

projeto está nas comissões, mas que achava que a sessão seria apenas na próxima sexta-feira, mas que pelo calendário estava marcada para hoje, reafirmando que se os demais vereadores aceitarem, poderá ser apreciado hoje ou na próxima sessão, pois entende que o projeto está voltado à situação da pandemia. O Ver. Aisamaque Dalyton disse que na última sessão foi claro ao solicitar os pareceres. O Presidente disse que o colega foi falho em não ter procurados os vereadores durante o fim de semana, já que é de autoria do vereador, reafirmando que não tem problema em colocar hoje e que depende do Plenário. O Ver. Lamark Carvalho disse que a decisão é do Presidente. O Presidente informou que a responsabilidade é de todos, pois o Plenário é soberano, deixando para retomar essa questão no momento da Ordem do Dia. A seguir, retomado o GRANDE EXPEDIENTE, palavra foi passada ao VER. LAMARK CARVALHO que cumprimentou todos os que acompanham a presente sessão, desejando proteção divina durante a pandemia. Disse que seu mandato é formado pela população e está sempre atento às sugestões e críticas. Destacou que está sempre disponível para ouvir a população, relatando que moradores da Rua Cândido Martins lhe mandaram registros da situação do local e que seu dever é criticar ou parabenizar sempre que preciso. Disse que nas fotos consta uma grande erosão na referida rua, fato que passou para o secretário Giovani e que o mesmo respondeu que só poderá resolver o problema quando as chuvas passarem. Salientou que é apenas uma questão de erosão e dentro da cidade, relatando que quando trabalhou em construção civil, a obra era retomada assim que a chuva do dia passa. Sugeriu que o secretário mande colocar o material no local, convidando o mesmo para resolver o problema com uma inchada. Destacou que essa questão mostra a fragilidade da atual gestão, tendo em vista que tem máquinas para isso. Reafirmou que isso mostra a fragilidade do governo e que foi até o local para ver a situação. Disse que esperar as chuvas passarem para acabar uma erosão dentro da cidade não é resposta, onde alertou ao secretário que iriam acontecer acidentes no local, o que lamentavelmente foi confirmado, onde um veículo caiu dentro do buraco. Reforçou que o problema deve ser resolvido por quem tem o poder para tal, e que sua função é fazer a cobrança e aplaudir quando o serviço for feito. Disse que está sempre em contato com o secretário e que mostrou um vídeo de vazamento na estação elevatória 03 e que a resposta do referido foi que a administração estava ciente, mas que não havia cano disponível para resolver o problema. Relatou que as famílias estão sofrendo com o mau cheiro e que a questão é para o Ministério Público, tendo em vista que os moradores relataram que o problema dura há quase um ano e o município tem condições para resolver. Agradeceu à população por contribuir com seu mandato e que está disponível em qualquer momento, pois para isso foi eleito e continuará fazendo assim até o fim do mandato. Aparteando, o Ver. Ibmara Costa disse que não tem conhecimento do problema, mas que irá averiguar a situação da Cândido Martins, pois recebeu a informação que o problema na referida rua é devido ao açude localizado na propriedade do ex vice-prefeito Manoel Carlos. Retomando, o Ver. Lamark Carvalho disse que foi

averiguar o problema pessoalmente e que não existe problema de açude na erosão, tendo sido causado por águas pluviais, água de chuva, reforçando que o problema não foi do açude, convidando o colega para visitar o local após a sessão. O Ver. Ibamar Costa disse que irá conhecer o problema pessoalmente. O Ver. Lamark Carvalho encerrou sua fala. A seguir, assumiu a palavra o VER. FRANKLIN MOURA que cumprimentou todos os que acompanham a presente sessão. Disse que por problemas técnicos não teve como se pronunciar na última sessão no horário de líder. Esclareceu que o levantamento do poço de Palheiros foi feito pelo DNOCS e a Prefeitura de Upanema, atendendo aos moradores da comunidade. Disse que após essa questão, o prefeito entrou em contato com parlamentares, inclusive com o Senador Styverson, onde o mesmo destinou emenda de bancada para a referida obra. Destacou que o geólogo que fez o estudo na comunidade foi pago pela prefeitura de Upanema. Sobre a situação da Rua Cândido Martins, disse que conversou com alguns moradores da rua e que recebeu a informação dos mesmos de que o problema se iniciou devido ao açude de um proprietário particular. Aparteando, o Ver. Lamark Carvalho, sobre o poço de Palheiros, disse que o próprio Senador Styverson publicou em suas redes sociais que o levantamento foi feito pelo exército brasileiro. Aparteando, o Ver. Higor Talisson disse que a história do colega Franklin é muito bonita e que algumas pessoas insistem em tirar mérito do trabalho dos outros. Disse que o colega tem seu mérito na questão do poço, juntamente com a secretaria de agricultura e a prefeitura de Upanema, pedindo que parem com as picuinhas por causa de período político. Retomando, o Ver. Franklin Moura agradeceu a prefeitura que já disponibilizou as máquinas para abrir acesso ao local do poço. Informou que a prefeitura irá fazer a adutora com recursos próprios. O Ver. Lamark Carvalho disse que está na torcida para que o poço seja concluído, pois a população merece. A seguir, assumiu a palavra o VER. GINETON COSTA que cumprimentou todos os que acompanham a presente sessão. Sobre o pronunciamento do colega Lamark, indagou como o secretário dá uma resposta dessa de que só pode resolver o problema ao fim do período de chuvas, acreditando que está faltando conhecimento da questão para o mesmo. Falou sobre o problema nas saídas do município com muitos buracos e que a administração tem ciência, mas não resolve o problema, podendo causar acidentes. Destacou a situação do Teatro, pois embora esteja no período de pandemia, não impede de recuperar o local que está abandonado. Disse que o saneamento básico está estourando em vários locais, o que não deveria acontecer. Falou sobre o problema causado pela água ao lado do ginásio que continua retornando e entrando na casa das pessoas, devido ao serviço sebozo que foi feito. Disse que é preciso cobrar e mostrar ao prefeito o que está errado. Disse acreditar que todos sabem da existência do problema em uma das ruas que dá acesso à Baixa do Tatu, onde tem casas com a água entrando, formando quase um açude no local, indagando se é pra ficar calado diante dessa situação, pois só a prefeitura pode resolver o problema dessas pessoas que estão morando dentro do aguaceiro. Disse que está recebendo muitas cobranças pela falta de remédios

básicos na farmácia básica, bem como reclamando do mau atendimento. Pediu que se algum funcionário estiver insatisfeito, mude de local, pois a população merece ser bem atendida e não humilhada. Destacou que é preciso olhar com bons olhos para essa questão, pois não se pode deixar faltar o básico, diante dessa época. Destacou que alguns colegas falaram que a receita do município está caindo, ressaltando que na área da saúde deve ser feito. Pediu autorização do presidente para se ausentar da presente sessão, pois terá uma viagem. O Ver. Lamark Carvalho sugeriu que o colega deixe sua contribuição na discussão do projeto. A Presidência concedeu autorização para a ausência do Ver. Gineton Costa e convocou todos os vereadores para realização de nova sessão na próxima sexta-feira, onde os projetos em pauta serão apreciados, solicitando que as comissões se reúnam para emitir os pareceres. A seguir, assumiu a palavra o VER. IBAMAR COSTA que cumprimentou todos os que acompanham a presente sessão. Sobre o pronunciamento do colega Gineton que sempre critica muito a administração, indagou como se ajeita uma estrada, diante de uma grande chuva que deu ontem. Relatou que presenciou a várzea completamente coberta de água e sabe que as pessoas entendem isso também, diante do grande inverno que está ocorrendo e que não é o momento das estradas serem recuperadas, mas sim no momento da estiagem. Indagou se essas estradas acontecem esse problema apenas na atual administração ou se as outras administrações não tinham esse problema, ressaltando que essa gestão está recuperando as estradas como nunca antes, citando Santa Maria, Bom Lugar, dentre outras que receberam reformas da atual gestão e que a população reconhece isso. Disse que o colega Gineton cria um problema como se fosse de agora, o que não é verdade, pois existem estradas com vários anos, pedindo que não se polemize as situações diante do período eleitoral. Disse que reconhece que existem locais que a situação não é boa, mas outras comunidades sim, mas o colega Gineton não fala nisso e que o problema do colega é direcionar tudo ao prefeito, pedindo cautela ao tratar dos assuntos, reafirmando que a população não é besta e que acredita que o colega Gineton não está correto em sua fala. Sobre a saúde, disse que o colega poderia dar sugestões para melhorar a situação, pois fala sempre denegrindo a pasta. Disse que a falta de medicamento é devido ao atraso da empresa licitada que não cumpre os prazos de entrega e que isso acontece. Destacou que muitas empresas de outros estados participam das licitações no município, porque sabem que o prefeito paga, diferente de outras gestões que o prefeito atrasava os pagamentos. Destacou que o prefeito honra seus compromissos e que é um gestor democrático que está sempre pronto para ouvir as pessoas, acreditando que é dessa forma que se deve trabalhar. Reforçou o pedido para que não se denigra a imagem do prefeito, pois é a imagem do próprio município. Parabenzou o trabalho da secretária de saúde, onde está sendo exemplo para outros municípios. Salientou que reconhece que não é um serviço cem por cento, mas que com um pouco de paciência todas as pessoas são atendidas ou encaminhadas, se for preciso. Desejou mais chuvas para o município, garantindo as safras dos agricultores. A seguir, assumiu a

palavra o VER. HIGOR TALISSON que cumprimentou todos os que acompanham a presente sessão. Manifestou sua emoção em ver que os quatro pacientes com COVID-19 estão recuperados, destacando que até agora são 26 casos descartados e 37 relatados, parabenizando a secretaria de saúde pelo trabalho que vem sendo feito, através do conselho que tem 15 membros que estão sempre discutindo ações que tragam benefícios ao povo. Disse que a população do conjunto habitacional que foi entregue por último cobrava melhorias na rua de acesso ao local, onde informou para essas pessoas que as máquinas estão trabalhando na zona rural recuperando barreiros e açudes e que após esse trabalho os serviços na zona urbana serão feitos, destacando que as pessoas entenderam a situação, tendo em vista que o município vem fazendo o maior programa hídrico visto. Disse que a população precisa ter conhecimento do cronograma dessas ações e que agora o momento é de recuperar açudes e estradas, diante das chuvas, mas que algumas pessoas não falam nessas questões. Disse que está sempre procurando passar para a população como as coisas são feitas e que é preciso respeitar os cronogramas, sugerindo que os colegas trabalhem da mesma forma, buscando a sinceridade com o povo. Aparteando, o Ver. Edson Bezerra disse que está atento às colocações, onde o colega falou sobre a necessidade de recuperação dessas vias urbanas no conjunto habitacional, ressaltando que esse conjunto não foi entregue em período chuvoso, ressaltando que um conjunto deve ser entregue com calçamento e energia, mas não foi o caso desse conjunto. Ressaltou que lhe chamou atenção quando o colega disse que as máquinas não estão trabalhando no local, pois estão fazendo açudes, indagando ao colega se é possível fazer açude nesse período. Ressaltou que as críticas às estradas são de pontos isolados que atrapalham a passagem. Retomando, o Ver. Higor Talisson disse que ao falar de fazer açude e barreiro, se refere aos locais que não tinham nada, com córregos e que é possível fazer várias ações para aumentar a durabilidade de água. E que fala por si que entende que essas ações são possíveis. Disse que o projeto do colega Aisamaque é semelhante ao do Coronel Azevedo, onde acredita que o projeto é viável e não vê nenhum problema na apreciação do mesmo, pois entende que o projeto é simples. A seguir, assumiu a palavra o VER. EDSON BEZERRA que cumprimentou todos os que acompanham a presente sessão, agradecendo a Deus por mais uma oportunidade. Disse que está sempre debatendo e criticando, onde o intuito é cooperar e contribuir para o desenvolvimento da população, sendo isso função do vereador. Disse que fez uma análise e que já são mais de dois meses que foi decretado o fechamento nas escolas e outras repartições públicas, atendendo às recomendações da saúde. Destacou que diante dessas questões, ficou imaginando o quanto o município tem economizado com as escolas sem funcionar no que corresponde à energia elétrica e merenda escolar, destacando que a merenda está sendo distribuída para alguns alunos, mas apenas os de baixa renda, e que se tivesse havendo aula, todos os alunos estariam recebendo a merenda escolar. Destacou que com isso, esperava que o volume da distribuição da merenda aos pais de baixa renda fosse maior, mas

não é isso que está acontecendo. Sugeriu que todos os vereadores procurem saber como está sendo feita essa distribuição. Ressaltou ainda que toda a frota escolar está parada, gerando economia de combustível e manutenção. Parabenizou que o colega Ibamar foi muito feliz em sugerir uma gratificação aos profissionais da saúde, pois esses servidores não tem a opção de ficar em casa e que a economia que vem sendo feita no município daria para gratificar significativamente esses funcionários. Aparteando, o Ver. Ibamar Costa falou que em relação à merenda escolar, quando se divide com certeza fica uma quantidade menor, sendo diferente de comprar os alimentos para consumir juntos e outra coisa para dividir. Destacou que a economia não está sendo feita da forma que se pensa, tendo em vista a queda de receita no município, como em royalties e FPM, salientando que se as receitas tivessem continuando, a economia estaria sendo feita, lamentando que não seja o caso. Retomando, o Ver. Edson Bezerra confirmou que os royalties tiveram uma grande queda, bem como do FPM, mas é preciso considerar também os recursos extras que entraram. Sobre o problema do saneamento básico citado pelo Ver. Lamark Carvalho na Rua João Maria, no Bairro Pêgas, onde está transbordando há vários dias e que a população vem sofrendo com o mau cheiro, disse ser uma situação que precisa ser resolvida o mais rápido possível. Destacou que já falou com o secretário Giovani sobre a situação, salientando que é sempre muito bem tratado pelo secretário, mas que é preciso cobrar atitude, pois o problema não cabe esperar, convidando os colegas para visitarem o local e tratar na solução desse problema. Continuada esta sessão e não ocorrido nenhum pronunciamento por parte dos vereadores presentes, foi passada a **ORDEM DO DIA: Projeto de Resolução n.º 015/2020 de Autoria da Mesa Diretora:** Dispõe sobre a regulamentação das sessões ordinárias e extraordinárias durante o período de calamidade pública em razão da covid-19, o Sistema de Deliberação Remota – SDR – na Câmara Municipal de Upanema RN. Abertas as discussões, o Presidente informou que a assessoria jurídica recomendou que fosse regulamentada a realização das sessões nesse período. **Projeto de Resolução n.º 015/2020: APROVADO POR UNANIMIDADE. Requerimento n.º 361/2020 de Autoria do Ver. Ibamar Costa:** Considerando o Estado de Calamidade Pública Sanitária vivenciada por toda sociedade no país e no mundo em função da pandemia provocada pelo COVID-19, confirmando o seu alto grau de contágio; Considerando a notoriedade do elevado risco de contágio daqueles profissionais que trabalham nas linhas de frente quanto ao enfrentamento da disseminação da doença em nosso município; Por tais razões, requer ao poder executivo nos termos do art. 77, I da Lei Municipal n. 162/1996, que seja concedido imediatamente a estes profissionais, o adicional de insalubridade no grau máximo de 40% (quarenta por cento), enquanto durar o Estado de Calamidade Pública Sanitária declarada nos termos do Decreto nº 014/2020 - GPMU, de 02 de Abril de 2020. Abertas as discussões, o autor fez breve justificativa acerca do referido requerimento. Disse que é conhecedor do trabalho desses profissionais e que se sentiu na obrigação de colocar esse requerimento para valorizar cada vez

mais esses profissionais da linha de frente que estão em risco para salvar vidas. O Ver. Higor Talisson disse ser favorável ao requerimento e que essa proposta será levada ao comitê da pandemia para debater o mesmo e irá trazer o resultado para esta Casa. O Ver. Aisamaque Dalyton parabenizou o colega Ibmam pelo requerimento, tendo em vista que o serviço público de saúde do país está de parabéns por tratar com tanto profissionalismo essa pandemia e que ao fim de tudo, esses profissionais deverão ser agraciados. O Ver. Edson Bezerra destacou a importância do requerimento, sendo preciso incluir todas as categorias, como motoristas, vigias, atendentes, ASDs e todas as pessoas que estão nessa linha de frente da saúde. O Ver. Ibmam Costa destacou que o requerimento abrange todas as categorias que estão trabalhando na pandemia. O Ver. Lamark Carvalho parabenizou pelo requerimento, agradecendo aos profissionais da saúde, pois são merecedores dessa gratificação. Disse que, salve engano, existe uma lei federal ou estadual que garante essa lei de insalubridade. O Ver. Aisamaque Dalyton informou que existe essa lei em nível de estado. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** A SEGUIR, o Presidente Monthalggan Fernandes retomou os trabalhos e destinou o **HORÁRIO AOS LÍDERES DE PARTIDO INSCRITOS**, assumindo o VER. AISAMAQUE DALYTON – PT parabenizando toda a equipe pelo trabalho na transmissão. Manifestou sua alegria pelas últimas chuvas nos últimos dez dias, o que garante uma boa produção, gerando grande expectativa na produção agrícola para esse ano. Falou ainda sobre os prejuízos causados através das chuvas, como a questão das estradas vicinais, destacando que é preciso priorizar os acessos que estão interrompidos, garantindo o livre acesso das pessoas. Destacou que a prefeitura vem fazendo esse trabalho e que irá continuar cobrando isso. Sobre a questão financeira do município e estado, disse que vem discutindo esse problema e que a expectativa é que a crise permaneça por muitos anos, sendo importante que o gestor municipal entenda isso. Disse que sabia que haveria essa sessão hoje e esperava que o projeto fosse votado, mas espera que as comissões se reúnam para apreciar o mesmo na próxima sexta. A seguir, assumiu o VER. HIGOR TALISSON – PL dizendo que viu informações importantes através da TV, onde mais de 50% das cidades brasileiras não tem nenhum equipamento de eletrocardiograma, mas que Upanema tem 3 desses equipamentos, onde um está equipando a sala vermelha, destinada aos pacientes de COVID. Destacou que o vírus ataca particularmente as famílias no setor financeiro, como vários profissionais parados, como os motoristas. Destacou que os estudantes universitários estão em casa, alguns com aulas online, mas que o valor desses alunos em casa deixando de adquirir conhecimento não tem dinheiro que pague. Disse que quando se falar em arrecadação do município, é preciso lembrar que o prefeito nunca atrasou um dia o pagamento dos funcionários, mas que em seu último ano está pagando os contratos apenas dia 10, indagando se isso está acontecendo porque o município está bem com as finanças. A seguir, assumiu o VER. LAMARK CARVALHO – MDB indagando se o projeto aprovado na última sexta já foi enviado ao executivo e caso não tenha sido, que seja

encaminhado para que na próxima sexta já seja apreciada a emenda da CIP. Reforçou que sempre solicita os extratos da iluminação pública, destacando que o Ver. Higor Talisson afirmou que com as lâmpadas de LED, o município irá economizar 70% do consumo e que é justo que o contribuinte também tenha a taxa diminuída. A seguir, o VER. EDSON BEZERRA – MDB pediu que a população continue tendo os cuidados com as medidas de prevenção. Disse que se fosse vereador na época, teria sido contrário à iluminação pública e que o cálculo é feito de acordo com o consumo da residência, mas não pelo consumo das vias públicas. Não havido nada mais a tratar, o Presidente da Mesa encerrou a presente Sessão ordinária, convocando a todos para próxima sessão ordinária conforme regimento interno, e EU – **IBAMAR COSTA E SILVA** – 1º Secretário, lavrei a presente ata que segue por todos assinada nos termos do Art. 66, § 2º do Regimento Interno desta Casa Legislativa.

Presidente

Oséas Monthalggan Fernandes Costa

Lamark Lisley Pereira de Carvalho

Vice-Presidente

Ibamar Costa e Silva

Aisamaque Dalyton Fagundes Conceição

1º Secretário

Higor Talisson Bezerra de Oliveira

Antonio Edson da Silva Bezerra

Franklin Moura Santos

Gineton da Costa e Silva